ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

PARTITURAS DOS CANTOS DO FOLHETO “POVO DE DEUS” - ANO A

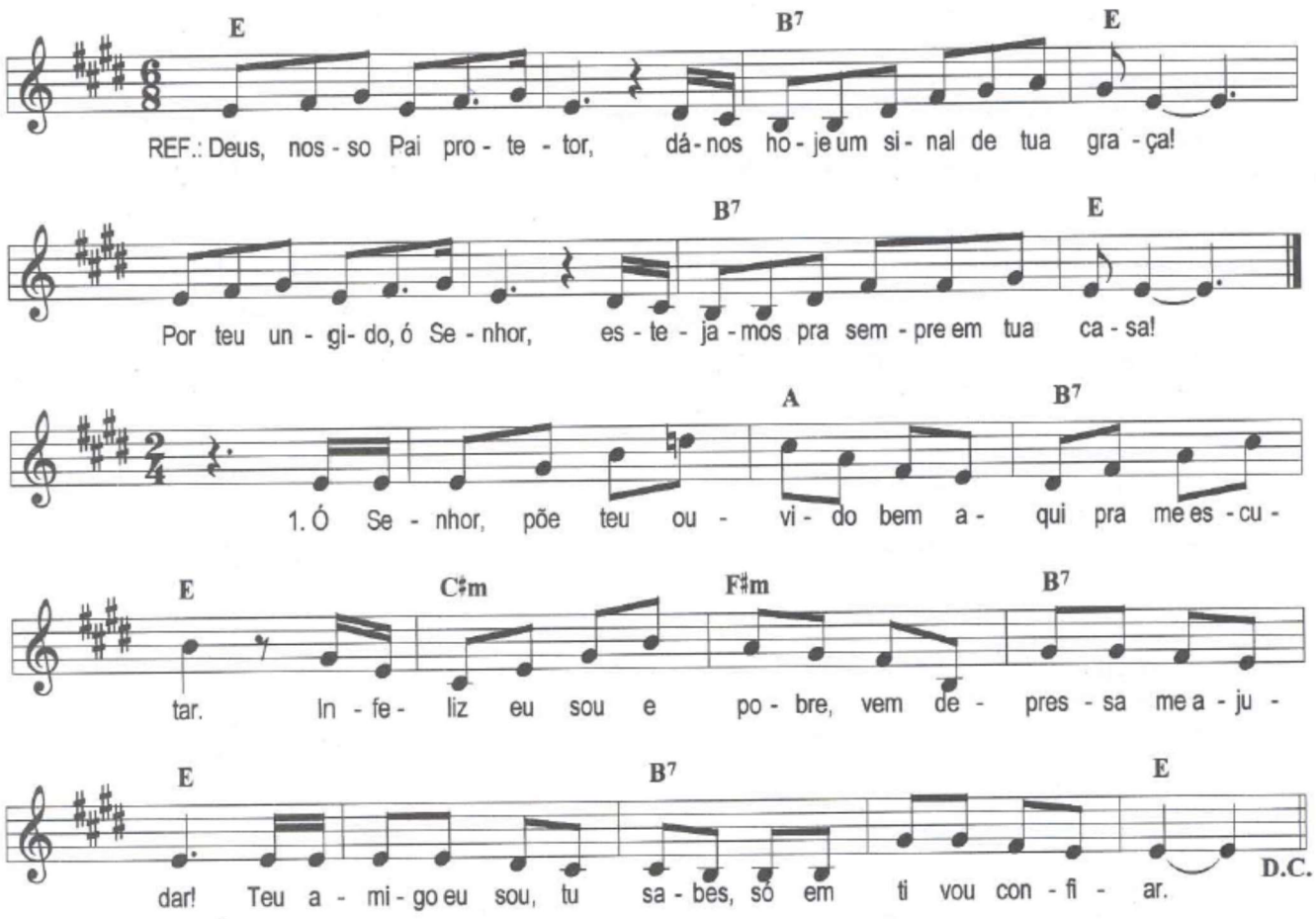
Partituras extraídas do Hinário Litúrgico da CNBB, Cantos e Orações e Cantando Salmos e Aclamações.

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

São Paulo – 03 de Setembro Anno Dómini MMXVII

CANTO DE ENTRADA

L e M: Marlene Pastro



Ref.: **Senhor, de mim tem piedade, dia e noite, a ti meu clamor! Tu és um Deus de bondade, para quem por ti chama, és amor!**

SALMO 86 (85)

1. Ó Senhor, põe teu ouvido
Bem aqui, pra me escutar.
Infeliz eu sou e pobre,
Vem depressa me ajudar!
Teu amigo eu sou, tu sabes,
Só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor!
Eu te chamo, noite e dia.
Vem me dar força e coragem
E aumentar minha alegria.
Eu te faço minha prece,
Pois minh'alma em ti confia.

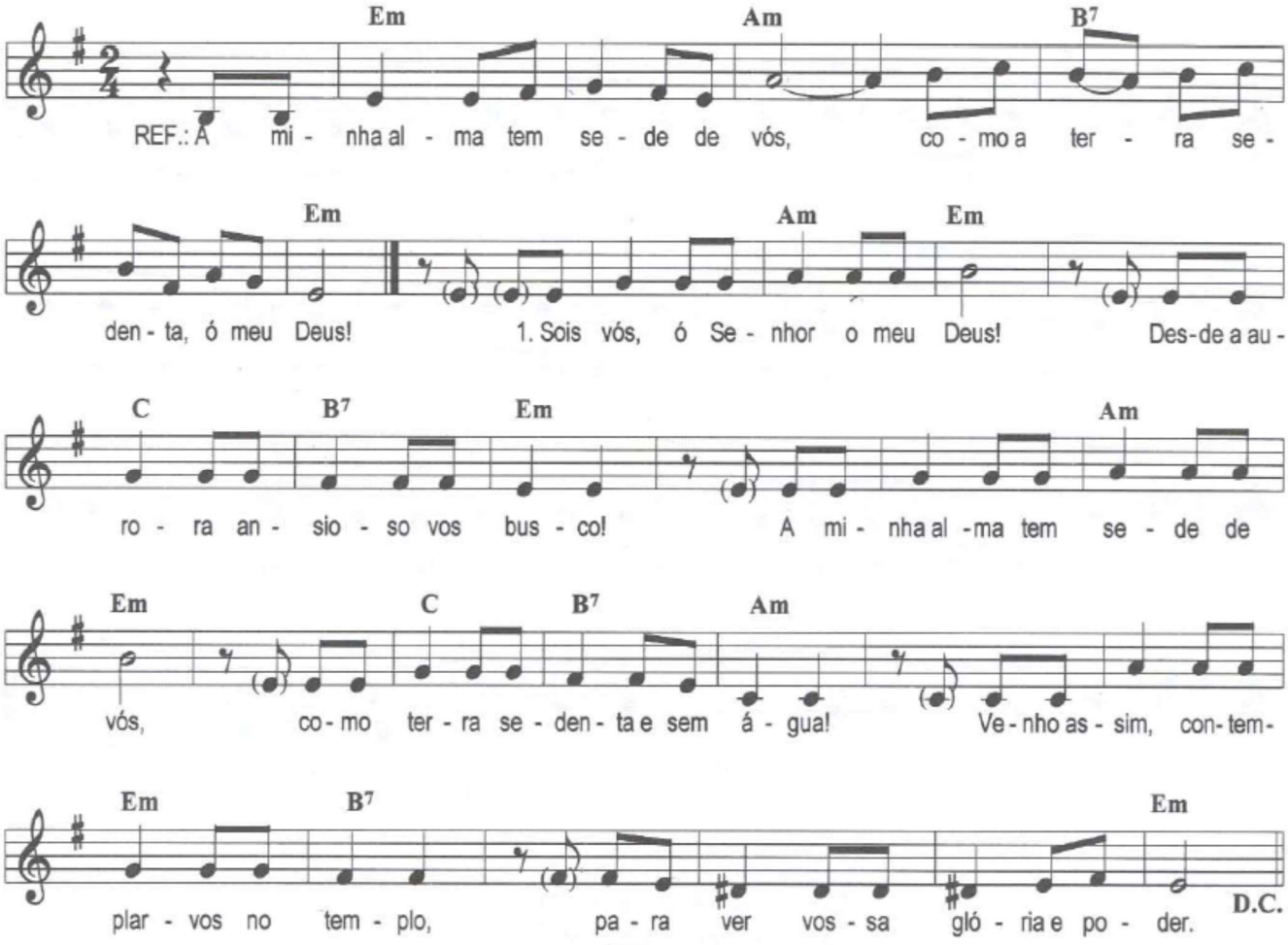
3. Tu és bom e compassivo
E a quem pede, dás perdão.
Dá ouvido a meus pedidos:
Meu lamento é oração.
Na hora amarga eu te procuro,
Sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus,
Para contigo se igualar,
Nem no mundo existe nada
Que se possa comparar
Às belezas que na terra
Teu amor soube criar.

Adaptado por Cassio R. Camargo

SALMO RESPONSORIAL

M: Reginaldo Veloso
Solo: Marcos da Matta



22º DOMINGO
Ref.: A minh'alma tem sede de vós
Como a terra sedenta, ó meu Deus!

SALMO 63(62)

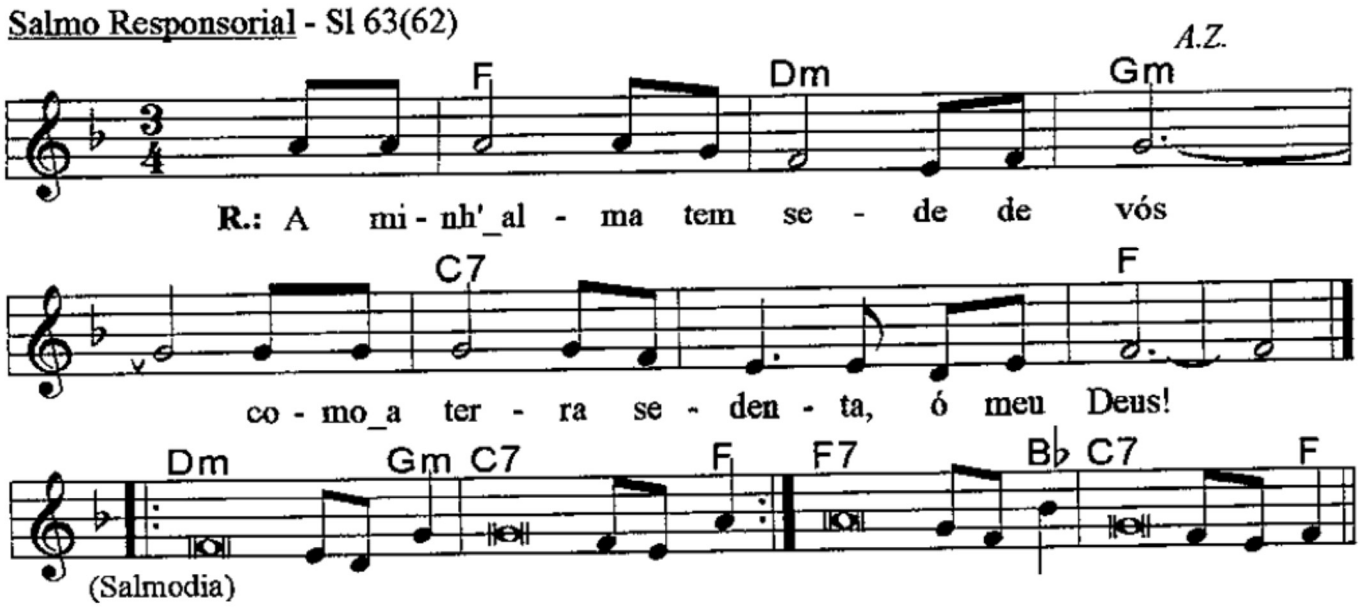
1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!
Desde a aurora ansioso vos busco!
A minh'alma tem sede de vós,
Como a terra sedenta e sem água!
Venho, assim contemplar-vos no templo,
Para ver vossa glória e poder.

2. Vosso amor vale mais do que a vida:
E por isso meus lábios vos louvam.
Quero, assim, vos louvar pela vida
E elevar para vós minhas mãos!
A minh'alma será saciada
Como em grande banquete de festa.

3. Cantará a alegria em meus lábios,
Ao cantar para vós meu louvor!
Para mim fostes sempre um socorro;
De vossas asas à sombra eu exulto!
Minha alma se agarra em vós;
Com poder vossa mão me sustenta.

Adaptado por Cassio R. Camargo

SALMO RESPONSORIAL – 2ª OPÇÃO



R.
A minh'alma tem sede de vós
como a terra sedenta, ó meu Deus!

- Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! *
desde a aurora ansioso vos busco!
= A minh'alma tem sede de vós, +
minha carne também vos deseja, *
como terra sedenta e sem água!

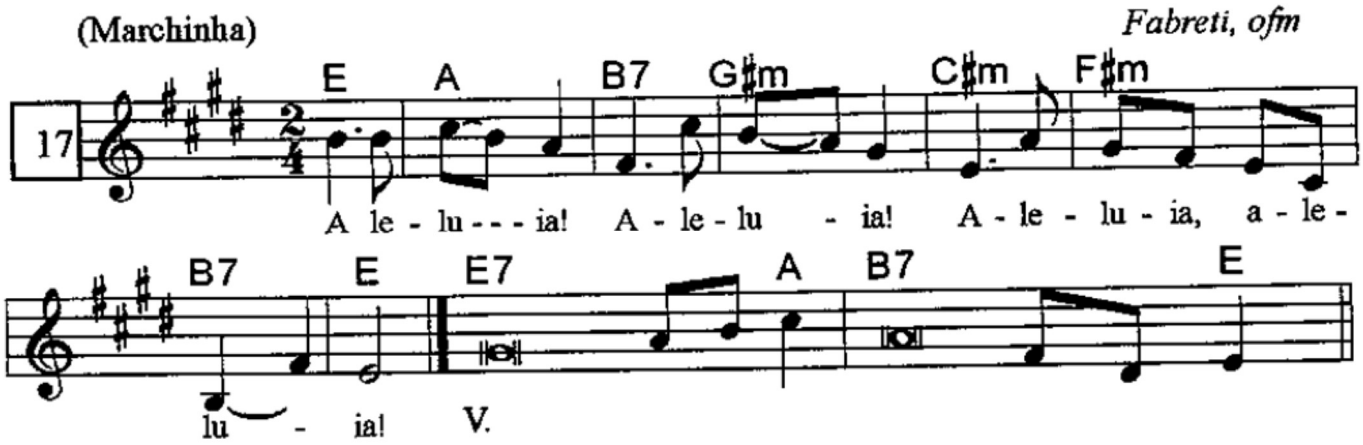
- Venho, assim, contemplar-vos no templo, *
para ver vossa glória e poder.
- Vosso amor vale mais do que a vida; *
e por isso meus lábios vos louvam.

- Quero, pois, vos louvar pela vida, *
e elevar para vós minhas mãos!
- A minh'alma será saciada, *
como em grande banquete de festa;
- cantará a alegria em meus lábios, *
ao cantar para vós meu louvor!

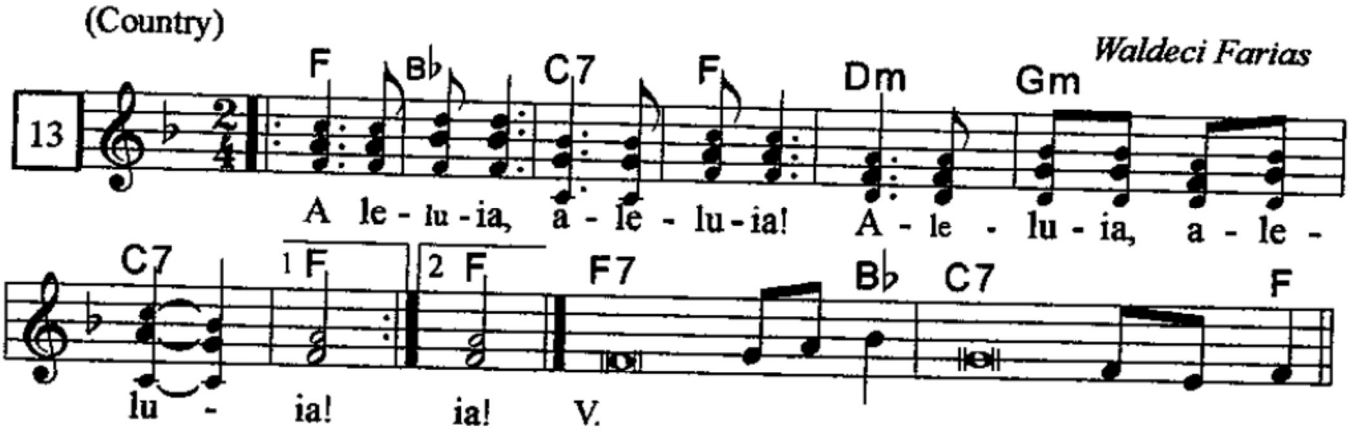
- Para mim fostes sempre um socorro; *
de vossas asas à sombra eu exulto!
- Minha alma se agarra em vós; *
com poder vossa mão me sustenta.

Adaptado por Cassio R. Camargo

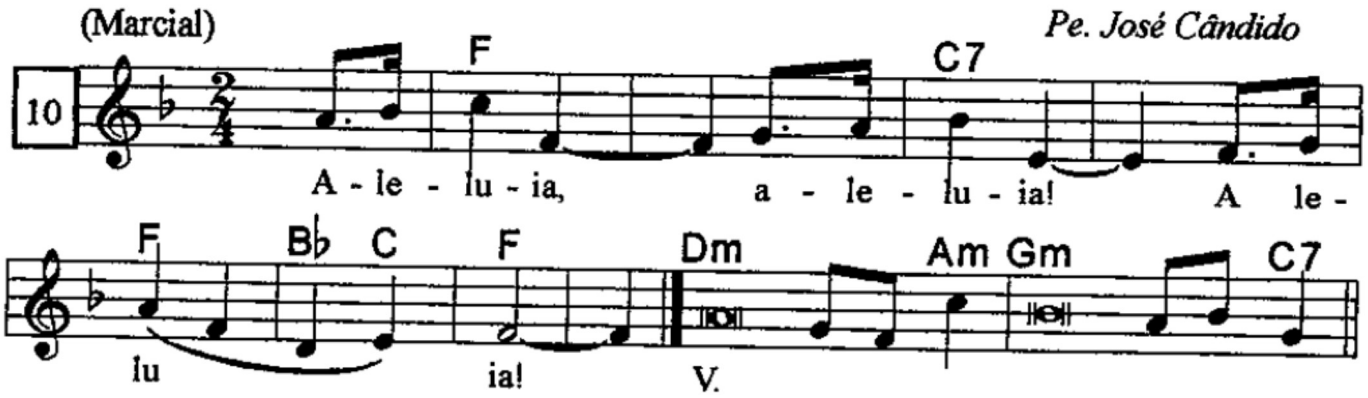
ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO



ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – 2º OPÇÃO



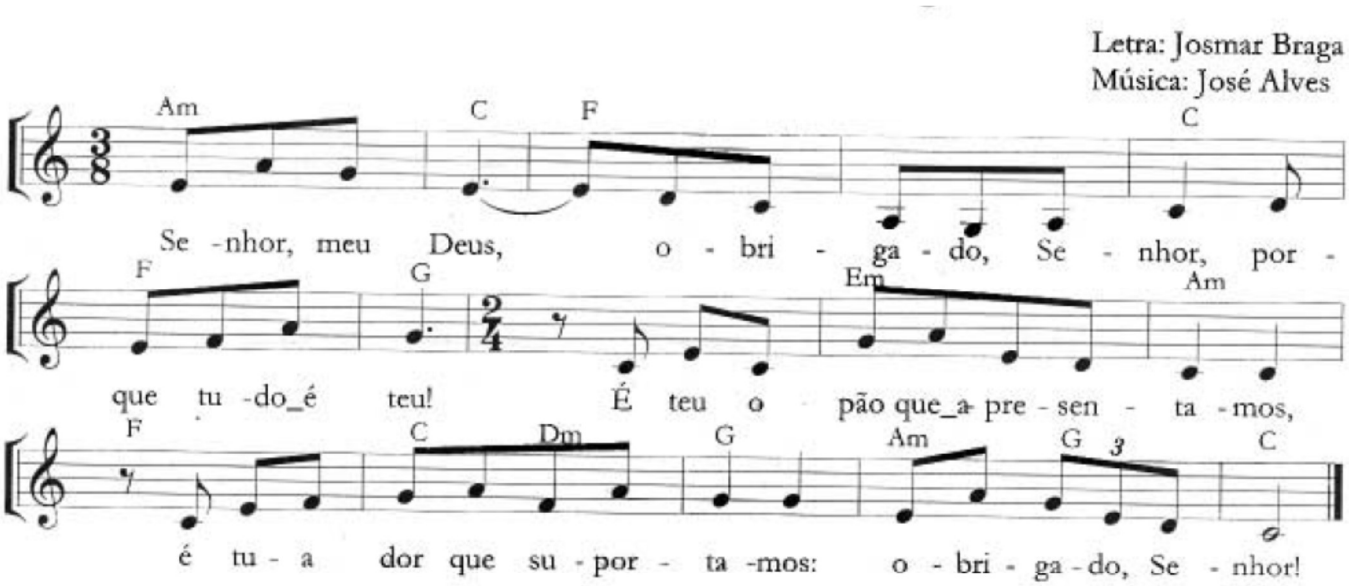
ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – 3º OPÇÃO



V. Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito, conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!

Adaptado por Cassio R. Camargo

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS



Refrão:
Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor,
Porque tudo é teu!

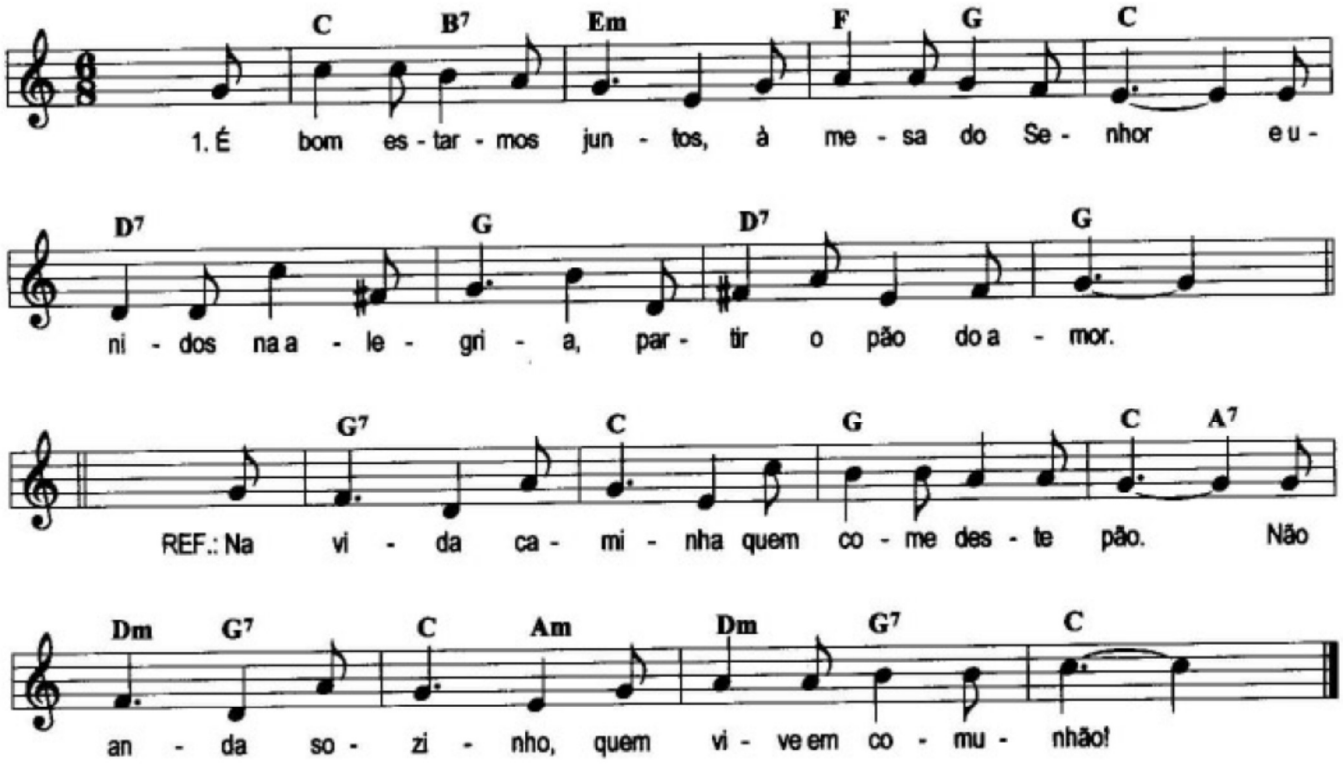
1.
É teu o pão que apresentamos,
É tua dor que suportamos:
Obrigado, Senhor!

2.
É teu o vinho que trazemos,
É tua vida que vivemos:
Obrigado, Senhor!

3.
Na tua cruz crucificados,
Seremos teus ressuscitados:
Obrigado, Senhor!

CANTO DE COMUNHÃO I

L e M: Ir. Miria T. Kolling



1. É bom estarmos juntos
À mesa do Senhor
E, unidos na alegria,
Partir o pão do amor.

Ref.: Na vida caminha
Quem come deste pão.
Não anda sozinho,
Quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos,
É um só o nosso Deus.
Com ele vamos juntos,
Seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja,
O Corpo do Senhor,
Que em nós o mundo veja
A luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora
Ao povo o pão do céu,
Porém, nos dá agora
O próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo
O encontro, a comunhão,
Se formos para o mundo
Sinal de salvação.

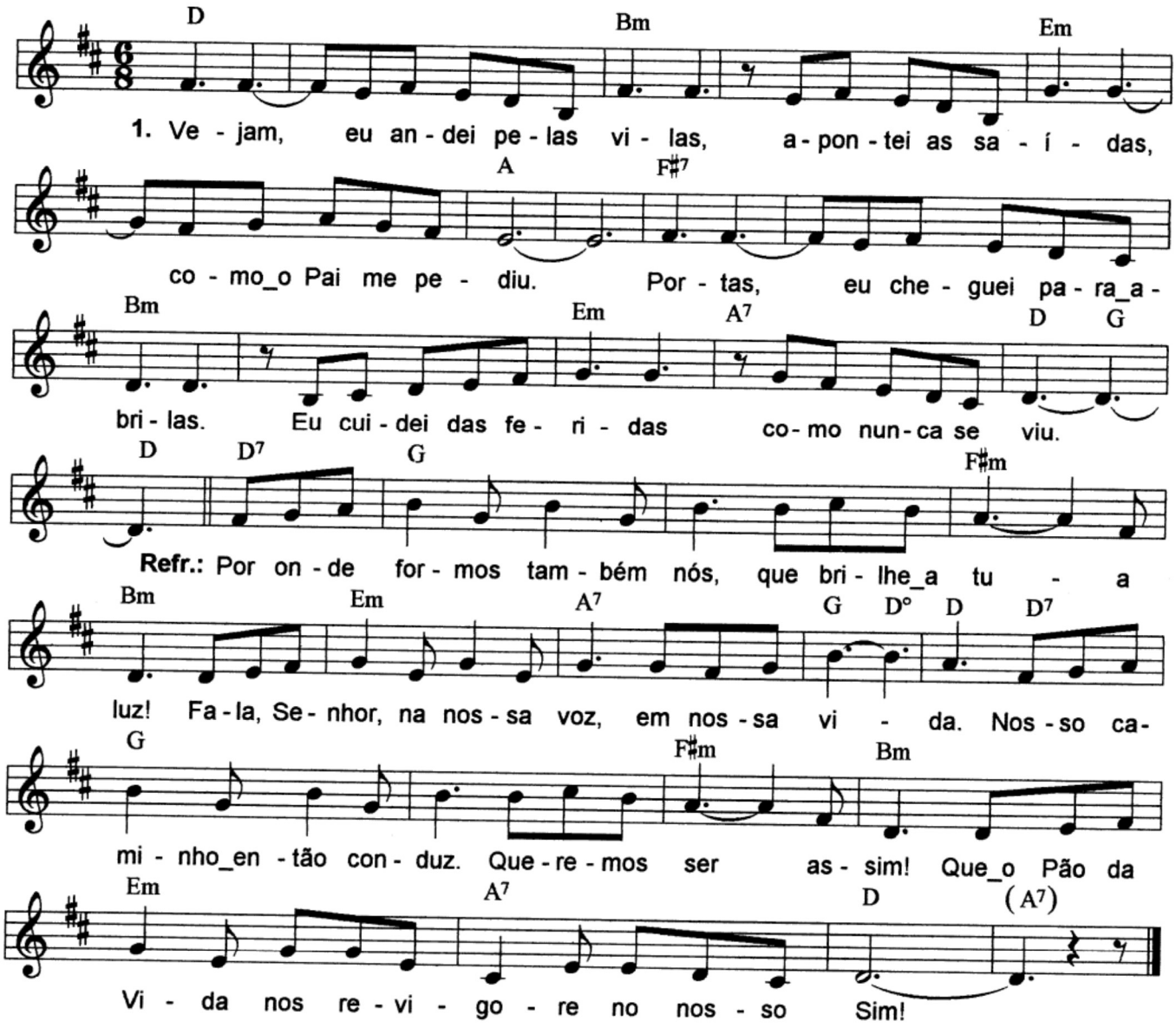
6. A nossa Eucaristia
Ajude a sustentar
Quem quer, no dia a dia,
O amor testemunhar.

Adaptado por Cassio R. Camargo

CANTO DE COMUNHÃO II

605. Vejam (Comunhão)

Letra: J. Thomaz Filho
Música: Fr. Fabreti



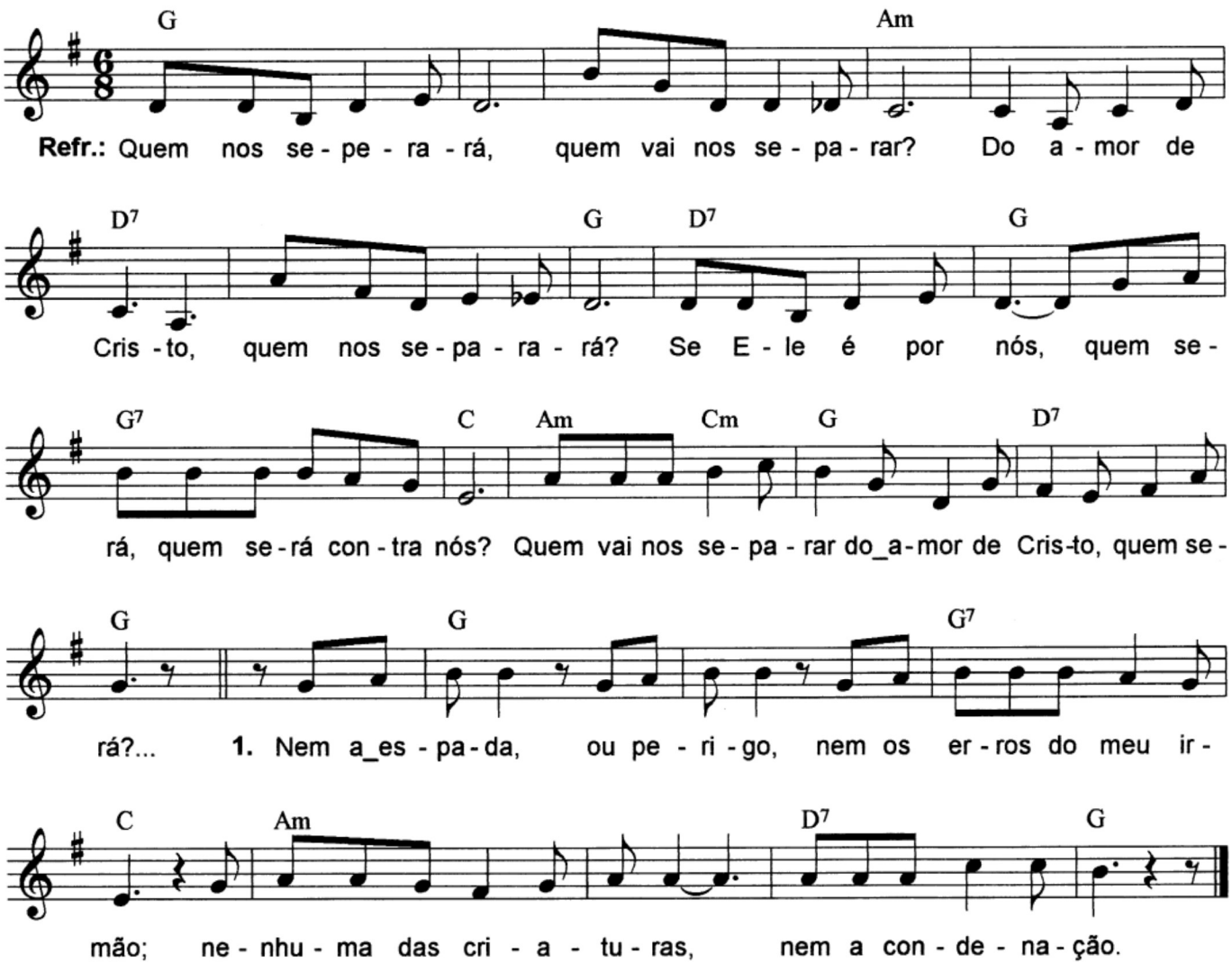
2. Vejam, fiz de novo a leitura * das raízes da vida, * que meu Pai vê melhor.
   Luzes, acendi com brandura. * Para a ovelha perdida * não medi meu suor.
3. Vejam, procurei bem aqueles * que ninguém procurava * e falei do meu Pai.
   Pobres, a esperança que é deles * eu não quis ver escrava * de um poder que retrai.
4. Vejam, semeei consciência * nos caminhos do povo, * pois o Pai quer assim.
   Tramas, enfrentei prepotência * dos que temem o novo * qual perigo sem fim.
5. Vejam, eu quebrei as algemas, * levantei os caídos, * do meu Pai fui as mãos.
   Laços, recusei os esquemas. * Eu não quero oprimidos, * quero um povo de irmãos!
6. Vejam, procurei ser bem claro: * o meu Reino é diverso, não precisa de rei!
   Tronos, outro jeito mais raro * de juntar o disperso * o meu Pai tem por lei.
7. Vejam, do meu Pai a vontade * eu cumpri passo a passo. * Foi pra isso que eu vim.
   Dores, enfrentei a maldade, * mesmo frente ao fracasso * eu mantive o meu Sim.
8. Vejam, fui além das fronteiras, * espalhei boa nova: * todos, filhos de Deus!
   Vida, não se deixe nas beiras * quem quiser melhor prova: * venha ser um dos meus!

Adaptado por Cassio R. Camargo

CANTO FINAL

1372. Quem nos separará (Rm 8,31-39) *Valmir Neves Silva*

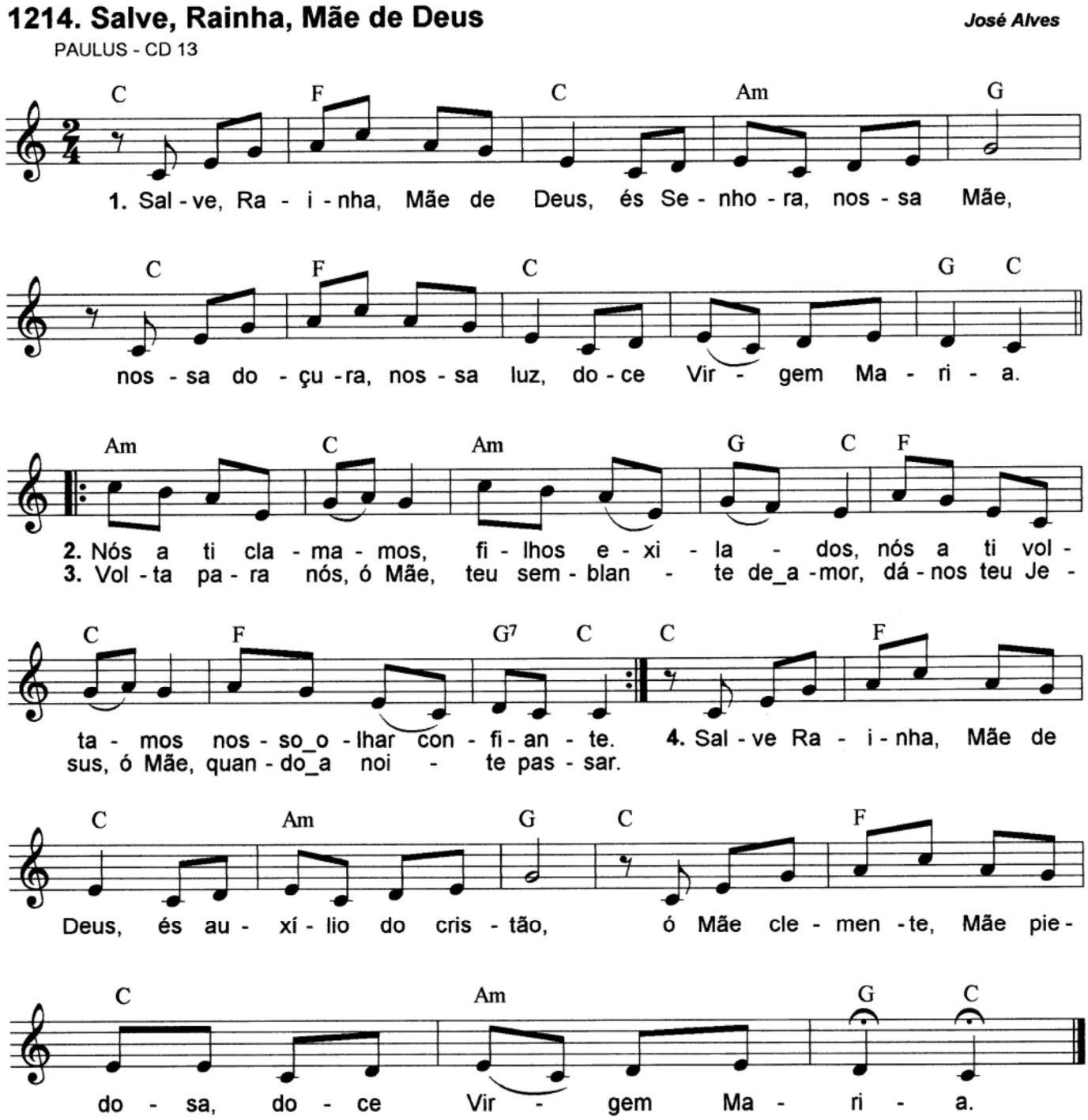
Paulinas - COMEP - CD 48



2. Nem a vida, nem a morte, * nem tampouco a perseguição, *
   Nem o passado, nem o presente, * ou o futuro e a opressão.

3. Nem as alturas, ou os abismos, * nem tampouco a perseguição, *
   Nem a angústia, a dor, a fome, * nem a tribulação.

CANTO FINAL – 2ª OPÇÃO



Adaptado por Cassio R. Camargo